IV EREBIO

ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA DA REGIONAL 4

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

24, 25 E 26 de agosto de 2017

CADERNO DE PROGRAMAÇÃO

SUMÁRIO

Apresentação 02

Organização 03

Programação do IV Erebio da Regional 4 04

Programação Oficinas 06

Minicursos 08

Programação das Rodas de Conversas..... 14

Ateliê de Criação 17

Croquis de localização: Mapa da cidade de Uberlândia 21

Mapa do Campus Umuarama (UFU) 22

Realização/apoio 23

Apresentação

É nosso desejo que o IV EREBIO, vente em nós. Ventos fortes, ventos suaves que provoquem redemoinhos e vontades de pensar, repensar o ensino de biologia, a educação, a vida!

Escolhemos para compor e anunciar estas ventanias pesquisadores, artistas, professores, jornalistas, químicos, biólogos, Nós! A temática do evento, "A profissão professor de ciências e biologia: ventando possibilidades em f(r)estas" foi pensada para discutir nossa profissão, valorizá-la e para buscar possibilidades para nos sentirmos em festas.

O evento contará com conferências de abertura e de encerramento, sendo que a primeira versará sobre a nossa profissão. A conferência de encerramento apresentará a BioArte para pensar a formação de professores de Biologia. Teremos duas mesas redondas, uma abordando a problemática ambiental e a outra, questões sobre políticas educacionais. As pesquisas e relatos de experiência serão apresentados no formato Roda de Conversa. Materiais didáticos, instalações, fotografias, filmes, dentre outras produções artísticas realizadas por professores e pesquisadores da área serão apresentados no formato Ateliê de Criação. Minicursos e Oficinas oferecerão aos professores em formação inicial e continuada a oportunidade de trocar experiências relativas ao ensino de Ciências e Biologia.

Preparamos todas as atividades com muito carinho em uma época de escassos recursos financeiros para a área de educação no nosso país. Por isso é tão gratificante receber todos vocês nessa universidade pública, o que evidencia brechas de resistências que geram ventos de esperança.

Convidamos os *tsurus* a estar conosco nesta festa por ser uma ave sagrada no Japão que simboliza a felicidade. Assim, coloque seu nome nas asas de um *tsuru* e voe com a gente.

Bom evento!

ORGANIZAÇÃO

Coordenação Geral

Diretoria da Regional 4 da Associação Brasileira de Ensino de Biologia

Diretora: Profa. Dra. Lúcia Estevinho Guido (UFU)
Vice-diretora: Profa. Dra. Marilda Shuvartz (UFG)
Secretária: Profa. Dra. Ana Paula Bossler da Costa (UFTM)
Tesoureira: Profa. Dra. Daniela Franco Carvalho (UFU)

Conselho Deliberativo da Diretoria Regional 4 da SBEnBio

Profa. Dra. Elenita Pinheiro Queiroz Silva (UFU)
Prof. Dr. Fábio Augusto Rodrigues e Silva (UFOP)
Profa. Dra. Aline Neves Vieira de Santana (SEE-GO)
Profa. Dra. Karolina Martins Almeida e Silva (UFT)
Profa. Dra. Mariana Cassab (UFJF)
Profa. Dra. Marina Lima Tavares (UFMG)
Profa. Dra. Viviane Rodrigues Alves de Moraes (UFU)

Comissão Organizadora Local

Profa. Dra. Ana Maria de Oliveira Cunha (UFU)
Profa. Dra. Ariádine Cristine de Almeida (UFU)
Profa. Dra. Fernanda Helena Nogueira-Ferreira (UFU)
Profa. Dra. Francielle Amâncio Pereira (UFU)
Prof. Dr. João Henrique Lodi Agreli (UFU)
Profa. Dra. Renata Carmo Oliveira (UFU)
Prof. Msc. Sandro Prado Santos (UFU)
Profa. Msc. Vanessa Gonçalves (ESEBA - UFU)
Estudantes de Graduação e Pós-graduação (UFU)
PIBID – Biologia/UFU

Estúdio MMuCCE – Mídias, Museus, Ciência, Culturas e Educação

Comitê Científico

Adalberto Ferdnando Inocêncio (UEL)
Amanda Maurício Pereira Leite (UFT)
Ana Flavia Vigário (UFU)
Ana Maria de Oliveira Cunha (UFU)
Ana Paula Bossler (UFTM)
Arali Aparecida da Costa Araujo (UEMG)
Ariádine Almeida (UFU)
Ariane de Souza Siqueira (UFU - ESEBA)
Bill Robson Monteiro Lisboa (UFU)
Daniela Beraldo Barbosa
Fábio Augusto Rodrigues e Silva (UFOP)
Fátima Lucia Dezopa Parreira (PPGED/FACED/UFU)
Felipe Bastos
Fernanda Fernandes dos Santos Rodrigues (UFU)
Fernanda Helena Nogueira Ferreira (UFU)
Francielle Amâncio Pereira (UFU – FACIP)
Gabriel Gerber Hornink (UNIFAL)
Ginia Cézar Bontempo (UFV)
Guilherme Trópia Barreto de Andrade (UFJF)
Iara Maria Mora Longhini (UFU)
Inez Reptton Dias
Janaina Roberta dos Santos (UNIFEI)
Joanalira Corpes Magalhães (FURG)
Júlio Emilio Diniz Pereira (UFMG)
Karolina Martins Almeida e Silva (UFT)
Lourdes Maria Campos Corrêa (PPGED/FACED/UFU)
Lúcia Estevinho Guido
Luciana Nascimento Custódio
Marcelo Diniz Monteiro de Barros (PUCMG)
Marcos Lopes de Souza (UESB)
Maria Aparecida Guerra Lage (UFU)
Maria Luiza de Araújo Gastal (UnB)
Maria Rita Avanzi (UnB)
Mariana de Senzi Zancul (UnB)
Marilda Shuvartz (UFG)
Marina Tavares (UFMG)
Melchior José Tavares Júnior (UFU)
Minisa Nogueira Napolitano (UFU)
Neusa Elisa Carignato Sposito (UFU – FACIP)
Paula Regina Costa Ribeiro (FURG)
Raquel Alexandre Pinho dos Santos
Raquel Pereira Quadrado (FURG)
Raúl Marcel González Garcia (UFJF)
Roney Polato de Castro (UFJF)
Rosa Betânia Rodrigues de Castro
Rosilene Siray Bicalho (UFMG)
Sandro Prado Santos (UFU)
Santer Alvares de Matos (UFMG)
Sheila Alves de Almeida (UFOP)
Simone Cléa dos Santos Miyoshi (PPGED/FACED/UFU)
Thaís Almeida Cardoso Fernandez (UFV)
Thales de Astrogildo e Tréz (UNIFAL)
Vanessa Fonseca Gonçalves (UFU – ESEBA)
Viviane Rodrigues Alves de Moraes (UFU)

Programação do IV Erebio da Regional 4

	24/08 (quinta-feira)	**25/08** (sexta-feira)	**26/08** (sábado)
Manhã	**8h00 às 9h30** Credenciamento (Bloco 8C) **"Bilhetes sobre a Dança"** (Grupo Jovem UAI Q Dança)	**8h00 às 10h00** Oficinas (Blocos: 8C; 2D; 2E; 4Q)	**8h00 às 10h00** Minicursos (Blocos: 8C; 2D; 2E)
	9h00 às 9h30 – Café	**10h00 às 10h30 –** Café	**10h00 às 10h30 –** Café
	9h30 às 12h00 Solenidade de Abertura (Anfiteatro 8C) **"Biônica"** ***A profissão professor de Ciências e Biologia: (in)ventando possibilidades em f(r)estas*** Prof. Dr. Antonio Carlos Amorim (UNICAMP) Profa. Dra. Marilda Schuvartz (UFG)	**10h30 às 12h00** Rodas de Conversa (Bloco 8C)	**10h30 às 12h00** Minicursos
Almoço **12h00 às 14h00**			
Tarde	**14h00 às 16h00** Rodas de conversa (Bloco 8C)	**14h00 às 17h00** Mesa redonda 1: (Anfiteatro 8C) ***Narrativas em desastres ambientais: o acidente do Césio 137 e o crime de Mariana*** Prof. Dr. Marcos Reigota (UNISINO) Prof. Gabriela Di Giulio (USP) Me. Sandra Aparecida Bellintani (IPEN) Prof. Dr. Fábio Augusto Rodrigues e Silva (UFOP) Mesa redonda 2: (Anfiteatro 2A) ***O que está acontecendo com as políticas públicas em Educação?*** Prof. Dr. Roberto Leher (UFRJ) Prof. Dr. Helder Eterno da Silveira (UFU) Prof^{a}. Dra. Ínia Franco de Novaes (Eseba) Jimi Naoki Nakajima (UFU)	**14h00 às 16h00** Palestra: ***Os encontros da biologia com a arte (e vice-versa)*** Walmor Corrêa Profa. Dra. Daniela Franco Carvalho (INBIO-UFU)
	16h00 às 16h30 – Café	**17h00 às 17h30 –** Café	**16h00 às 16h30 –** Café

(continuação) Programação do IV Erebio da Regional 4

	24/08 (quinta-feira)	**25/08** (sexta-feira)	**26/08** (sábado)
Tarde	**17h00 às 18h30** Ateliê de Criação (Blocos: 8C; 2E; 4K)	**17h30 às 19h00** Bate papo (Anfiteatro 8C) ***Quero mais:* Aonde vamos no próximo Encontro da Regional 4?**	**16h30 às 18h00** Palavra aberta com artistas da mostra coletiva (Anfiteatro 8C) ***Bio Arte*: frestas que possibilitam festas** Prof. Dr. João Agrelli (IArte - UFU)
Noite	**18h30 às 20h00** Atividade Cultural **"Contação de História"** (Silvana Pavarine Pereira) **Lançamento de livros** (Anfiteatro 8C)	**19h00 às 20h00** Atividade Cultural **Grupo Balaio de Chita** (Centro de Convivência)	**18h00** Saída para o Museu de Biodiversidade do Cerrado* **18h30 às 20h00** Atividade Cultural **"Terno Marinheirinho – Congada"** (Museu de Biodiversidade do Cerrado) **Exposição** ***Bio Arte*: frestas que possibilitam festas** (Museu de Biodiversidade do Cerrado) Curadoria: Prof. Dr. João Agrelli (IArte – UFU) **Após as 20h00** *F(r)estas* no gramado do Museu de Biodiversidade do Cerrado **"Banda DIKIKA"**

***Local da saída:** em frente ao Restaurante Universitário (RU). O ônibus retorna para a UFU às 22h00.

Programação das Oficinas e Minicursos

A seguir apresentamos as Oficinas (OF) e Minicursos (MC) que serão oferecidos durante o IV EREBIO da Regional 4.

OFICINAS
DIA: 25/08 (SEXTA-FEIRA) – 08h00 às 10h00

OF-A. GENÉTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA LÚDICA PARA SE TRABALHAR COM CRUZAMENTOS GENÉTICOS – LOCAL: LEN 1 (2D 10)
Me. Ariane de Souza Siqueira; Me. Vanessa Fonseca Gonçalves
A Genética é um dos ramos da Biologia que desperta grande interesse e curiosidade nas pessoas. Entretanto, pouco da informação sobre essa ciência chega ao conhecimento popular de uma forma simples e compreensível. Situação que se repete nas salas de aula, essencialmente, na educação básica. Para colaborar com a mudança desse cenário, este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de ferramenta lúdica de fácil confecção, aplicação e de baixo custo, para contribuir com o processo de ensino-aprendizagem de estudantes do ensino fundamental, a respeito dos cruzamentos genéticos envolvidos nas heranças monogênicas.
OF-B. SELEÇÃO NATURAL, GRUPOS SANGUÍNEOS E CROMOSSOMOS HOMÓLOGOS: ATIVIDADES EXPERIMENTAIS COMO ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA – LOCAL: LEN 2 (2E 129)
Me. Silvana Aparecida Gonçalves da Mota; Profa. Dra. Daniela Beraldo Barbosa
Considerando a importância das atividades práticas no processo de ensino e aprendizagem de ciências e biologia e o papel do professor como mediador nesse processo, esta oficina propõe a abordagem de três temas (Seleção Natural, Grupos Sanguíneos e Cromossomos Homólogos) a partir da realização de atividades experimentais junto aos participantes e da discussão sobre as possibilidades e limitações da execução dessas atividades e sobre a atuação do professor nesse contexto. Nossa proposta é realizar atividades experimentais inseridas nos conteúdos de Ciências e Biologia, discutir possibilidades e limitações de sua realização, compartilhar estratégias para aplicação das atividades, refletir sobre o papel do professor nesse contexto e promover troca de vivências entre os participantes.
OF-C. FICÇÕES PROLIFERANDO VIDAS – LOCAL: 8C 105
Prof. Dr. Eduardo Silveira; Prof. Dr. Leandro Belinaso Guimarães
É com a voz calma de quem já viveu muitos sertões que Riobaldo, personagem de João Guimarães Rosa em "Grande Sertão: Veredas" diz: "no real da vida, as coisas acabam com menos formato, nem acabam. Melhor assim. Pelejar por exato, dá erro contra a gente. Viver é muito perigoso...". Em sua exatidão característica, as narrativas da ciência sobre as biodiversidades não cessam de formatar a vida e os seres vivos. No entanto, que outras narrativas inacabadas não haveria no real da vida das biodiversidades reais ou imaginadas? Com o amparo de fragmentos textuais literários de diferentes autores, como Wilson Bueno, Gilles Eduard e Alessandro Boffa, a proposta da oficina é operar com a ficção e seguir no enlace dessa questão por meio da escrita. Para tanto, serão realizados exercícios de escrita para a construção de narrativas ficcionais. Também serão utilizadas algumas cenas de filmes como "Microcosmos" de Claude Nuridsany e Marie Pérennou. Um dos objetivos da oficina é escutar a voz de seres reais ou imaginados que há tempos permanecem silenciados pelas grandes narrativas científicas. O que teriam eles a dizer sobre suas vidas? Afinal, viver é muito perigoso.
OF-D. LINGUAGEM CINEMATOGRÁFICA: FRESTAS PARA DISCUSSÕES SOBRE O FILME INFANTIL WALL-E – LOCAL: 8C 107
Ludmila Rodrigues Rosa; Aline Cristine Boaventura; Daniela Cristina de Cario Calaça
A oficina tem como objetivo oportunizar espaços de discussões interdisciplinares sobre o Meio Ambiente por meio da exibição do filme de animação Wall-E, construindo diálogos sobre o longa-metragem e sua materialização social na cultura. Inicialmente, será abordado os dados do

filme e uma breve reflexão de como esse artefato atua como produtor de saberes, construindo significados importantes na formação do sujeito. Posteriormente, a animação Wall-E será exibido na íntegra, com degustação de pipocas. Por fim, o longa-metragem será discutido pelos participantes, falando sobre suas compreensões e impressões, considerando as conexões entre naturezas e culturas. Os olhares e significados atribuídos sobre o artefato midiático são individuais, trazendo vários pontos de vista sobre o objeto, principalmente o cinema que é uma arte de representação que gera produções simbólicas, por isso será disponibilizado o espaço de diálogos sobre as interpretações dos integrantes.

OF-E. CARTOGRAFIAS ECOLÓGICAS NA ARTE – LOCAL: 8C 125

Antonio Almeida da Silva

Escolhemos diferentes produções artísticas contemporâneas que de certa forma tentam expressar em suas produções forças, convites, conexões de diferentes maneiras entre arte e natureza. Colecionamos, selecionamos e classificamos diferentes artistas e suas produções para pensar nos diferentes eco-arte-sistemas inventados pela relação entre arte e natureza. A presente oficina apresentará um panorama retrospectivo das diferentes abordagens da natureza na arte, destacando as mudanças de paradigmas ocorridas na arte e na ciências, para poder assim fazer um estudo de obras de artes contemporâneas que discutam a questão da natureza em suas diferentes abordagens, que oscilam entre os diferentes reinos (animal, vegetal e mineral), entre o orgânico e inorgânico. Dispomos os artistas e suas produções em uma cartografia (apresentada em forma de uma mandala), então traçamos alguns territórios comuns e incomuns que os diferentes artistas pudessem passar, habitar e saltar para um outro território arrastando e levando suas forças. Convidamos os cursistas a explorar diferentes e relações e possibilidades entre arte, natureza e ciências.

OF-F. POLINIZANDO DE FORMA DIVERTIDA – LOCAL: 2D 19

Bárbara Matos da Cunha Guimarães; Nicole Cristina Machado Borges

Com o intuito de trabalhar o ensino sobre insetos e sobre polinização de forma lúdica tanto nas salas de aula, como em espaços não formais de Ensino, essa oficina tem o objetivo de trazer possibilidades de utilização de jogos, modelos e animais vivos, na prática de ensino. A oficina consistirá na apresentação de materiais didáticos utilizados no projeto "Ateliê STEM: A invasão das abelhas na escola" para trabalhar aspectos ligados ao modo de vida das abelhas e conceito e a importância da polinização. Serão produzidos: modelo em EVA de uma abelha: adaptável a outros insetos; Flores em EVA: sobre a temática da polinização.

OF-G. CONSTRUINDO UMA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS COM MAIS INTERATIVIDADE – LOCAL: 8C 305

Prof. Me. Gustavo Lopes Ferreira

Nesta oficina será privilegiada a discussão e produção de materiais didáticos que são utilizados na Educação em Ciências, tanto em espaços formais quanto não formais de Educação. Para isto, junto aos participantes será feita a proposta de construção de materiais didáticos mais interativos, baseados em pressupostos advindos do estudo sobre esse assunto em museus de ciências. Os pressupostos utilizados serão: aspectos técnicos e físicos; aspectos estéticos; aspectos do conteúdo e aspectos interativos. Ao final, esse esboço do material interativo será socializado e quem sabe, posteriormente, pode ser materializado em algum espaço de promoção de Educação em Ciências.

OF-H. OFICINA BORDANDO FOTOGRAFIAS – LOCAL: 8C 314

Lívia dos Santos Chiovato

O bordado no papel requer alguns cuidados específicos, e a oficina teria como o objetivo principal a prática do bordado e responder algumas perguntas frequentes: Como é o processo para bordar no papel? Quais os pontos de bordado que se adequam à técnica? Qual papel é indicado para bordar? Qual tamanho do papel? Como não rasgar/amassar o papel? Todas essas perguntas serão respondidas na oficina. A fotografia será o suporte para o bordado e o instrumento para ampliar o olhar sobre a realidade, o objetivo é que a partir do real, o lado criativo e imaginário se evidencie.

OF-I. A ABORDAGEM DE QUESTÕES SOCIOCIOTÉCNICAS OU TECNOCIENTÍFICAS POR MEIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS FUNDAMENTADAS NA TEORIA

ATOR-REDE – LOCAL: 8C 316
Juliana Roberto de Oliveira; Prof. Dr. Fábio Augusto Rodrigues e Silva
Conhecer e analisar os subsídios da teoria Ator-Rede e dos estudos CTS no que diz respeito à elaboração de sequências didáticas. Propor estratégias pedagógicas de estímulo ao trabalho com questões controversas.
OF-J. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS BASEADAS EM NEUROCIÊNCIAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS DE ALUNOS COM NECESSIDADE EDUCACIONAIS ESPECIAIS – LOCAL: 8C 319
Renata de Souza Capobiango Ferreira; Profa. Dra. Luciana Hoffert Castro Cruz
Possibilitar a utilização de conceitos das Neurociências pelos professores, proporcionando um novo pensar metodológico compatível com as Políticas Públicas Inclusivas. Conhecer e analisar elementos conceituais sobre prática pedagógica inclusiva para o Ensino de Ciências, de forma a proceder a efetiva inclusão de alunos com Necessidade Educacionais Especiais. Propor estratégias pedagógicas complementares baseadas em Neurociência Cognitiva que facilitem o processo de ensino aprendizagem no Ensino de Ciências de alunos.
OF-K. COLEÇÕES BOTÂNICAS: PREPARAÇÃO E MANEJO – LOCAL: Herbário Uberlandense (HUFU-Bloco 4Q)
Profa. Dra. Rosana Romero
Na presente oficina serão abordadas as técnicas de coleta de material botânico e herborização, bem com sua inclusão no acervo do herbário; coleções-tipo e sua relação com a criação de nomes das espécies; os métodos de inclusão das exsicatas no acervo, sua digitalização e disponibilização das imagens para a comunidade em geral, e o manejo das coleções botânicas e sua importância no estudo da diversidade brasileira.

MINICURSOS
DIA: 26/08 (SÁBADO) – 08h00 às 12h00

MC-1. CORPOS-TRANSEXUALIDADES-EDUCAÇÕES: EXPERIMENTAÇÕES, POTÊNCIAS E PROFANAÇÕES DE LINHAS DURAS DO ENSINO DE BIOLOGIA – LOCAL: 8C 100
Prof. Dr. Sandro Prado Santos
Este minicurso busca provocar olhares para as práticas educativas no Ensino de Biologia com as transexualidades, ventando possibilidades em f(r)estas. Por meio da experimentação de algumas mídias, pretendemos transvalorar práxis e usos colonizadores do Ensino de Biologia dito maior, que proscreve os corpos do território da experiência, circunscrevendo-os numa organização estrutural orgânica, negativa seus movimentos mediante a toda antecipação de uma significação última, original e almejada essência substancial, a fim de irrompermos (in)assimilavelmente com violência (in)destrutiva sobre os saberes já sabidos ou já consolidados do Ensino de Biologia. Mais especificamente, as produções "Amanda e Monick", "Vestido novo", "Ser mulher", "Eu sou homem", "De gravata e unha vermelha", e outros intercessores emprestados da filosofia da diferença e estudos culturais, que potencializaremos a experimentação, borrando fronteiras, provocando abalos no território das explicações biológicas e linhas de fuga, furos no Ensino de Biologia, em ações que abrem territórios outros com algo de novo para fazer e pensar.
MC-2. SEXUALIDADE E GÊNERO – O QUE VENTA NO MUNDO, NAS RUAS, NAS ESCOLAS – LOCAL: 8C 102
Profa. Me. Fátima Lucia Dezopa Parreira; Karyne de Oliveira Martins; Maynara Santana Gonçalves; Yulnak Tito Kadiwel; Roberta Paixão Lelis da Silva.
As sexualidades ventam em f(r)estas. Assim como em variados espaços da convivência humana, na escola, as sexualidades se manifestam e não se descolam das pessoas e dos fazeres pedagógicos, profissionais e de lazer. Entendemos que seu apagamento implica no silenciamento da própria condição de existência das pessoas e aponta para possibilidades múltiplas de violências, na escola e para além dela. Nesse sentido, causam-nos inquietação os ataques velados ou claramente colocados que a educação escolar sofre, ao desafiar preconceitos e trazer tais questões

para o debate com os/as estudantes. Ataques estes que partem de segmentos conservadores da sociedade, como grupos religiosos com representação política nos três poderes (executivo, legislativo e judiciário). Este minicurso propõe pensar a escola como espaço de discussão de sexualidade, sexo e gênero, numa abordagem que envolve além da biologia, a história e a cultura, ressaltando a importância da participação popular na luta em defesa dos direitos e garantias fundamentais das pessoas. No contexto da formação docente em ações na escola de educação básica, o PIBID torna-se um dos espaços onde essas reflexões são possíveis.

MC-3. EDUCAÇÃO E PERMACULTURA – LOCAL: 8C 103

Profa. Ana Clara Queiroz

No início do mini-curso, serão apresentados, de maneira sucinta, conceito e algumas ferramentas da Permacultura para contextualizar os cursistas que não estão familiarizados com esta cultura. A seguir, a proposta é apresentar escolas e educadores que se destacam dentro desse cenário (como Thiago Berto, Fritjof Kapra, Jósé Pacheco, Escola Florestan Fernandes, Cidade-Escola Ayni etc.). A partir daí, direcionar o debate de modo a promover questionamentos e reflexões sobre as estratégias da Permacultura que podem nos ajudar a superar os desafios da escola tradicional e fortalecer as conexões dos seres humanos entre si e com a Terra.

MC-4. A BELEZA EM ENSINAR BIOLOGIA VEGETAL – LOCAL: LEN 1 (2D10)

Me. Luciana Nascimento Custódio

Vivemos mergulhados em um universo botânico. Alimentamos-nos, nos vestimos, nos medicamos, nos conectamos com o belo e com a harmonia pelos campos, nos jardins, nas ruas e casas que cultivam plantas. Mas, muitas vezes quando queremos ensinar sobre o mundo vegetal, nos perdemos em meio a nomenclaturas e classificações que acabam por distanciar esse conhecimento de nossa realidade nos desmotivamos. Esse mini curso se propõe a socializar um pouco do que conhecemos e já realizamos com nossos estudantes sobre a Botânica na Educação Básica. Vamos trocar nossas expectativas sobre como desenvolver temas como a morfologia vegetal, ou mesmo a identificação de plantas de uma forma mais interativa e prática. Público-alvo: professores da Educação Básica e licenciandos. Com dinâmicas, metodologias e técnicas laboratoriais simples, com materiais de baixo custo, vamos juntos explorar e orientar nossos estudantes a conhecer mais sobre o Reino Plantae.

MC-5. DESDE O SUL: PEDAGOGIA DECOLONIAL – LOCAL: 8C 107

Aline Neves Vieira de Santana; Profa. Me. Elisandra Carneiro de Freitas

Explorar os conceitos iniciais da teoria decolonial para inserir a pedagogia decolonial dentro deste e, realizar uma breve discussão de relação com os Direitos Humanos e Educação. Diálogo problematizador com a utilização de recursos audiovisuais.

MC-6. BAGAGEM POÉTICA: EXPERIMENTAÇÕES PEDAGÓGICAS POR MEIO DAS ZINES – LOCAL: LEN 2 (2E129)

Alexis F.S.; Emyli de Sousa

Com base em um mecanismo de impressão itinerante, o Bagagem Poética é um projeto que se dedica a realizar oficinas de criação literária e visual nos mais diferentes espaços. O produto dessas oficinas são as zines, que se tratam de publicações impressas baratas e de fácil distribuição. Com inspiração no movimento punk, as zines permitem a experimentação de uma forma de produzir ao mesmo tempo criativa e libertária. Nessa oficina, compartilharemos brevemente a experiência do projeto em diversas escolas e espaços culturais na cidade de Uberlândia e será abordada a utilização das zines como instrumento de aprendizagem e estímulo ao pensamento crítico.

MC-7. FORMAÇÃO DE PROFESSORES: MAIS DO QUE UM DEDIN DE PROSA! – LOCAL: 8C 119

Inez Reptton Dias; Tassya Emilia Porto Bernardo

Dedin de prosa é uma expressão do cotidiano mineiro, utilizada quando se quer conversar sobre algum assunto com alguém próximo. Nessa ocasião, lógico sempre há aquele que motiva a conversa e o outro que quer saber mais sobre o assunto. Bom seria se assim, como nos lares tradicionais de Minas Gerais a conversa fosse acompanhada de um café fresco e um pedaço de queijo meia-cura. Será esse o caso? Talvez! A proposta, a princípio, é discutir alguns aspectos

inerentes à aprendizagem docente e ao desenvolvimento profissional dos professores, além dos conceitos de profissionalismo, profissão e profissionalidade. Isso segundo estudos do campo teórico de formação de professores desenvolvidos por autores como: Flores (2014); Passos (2012); Nóvoa (2009); Freitas e Galvão (2007); Freitas e Villani (2002), dentre outros. No entanto, no caso desse minicurso, aquelas que se propõe a motivar a conversa sobre a formação de professores e atuação didático-pedagógica, pensam no tal *dedin de prosa* como oportunidade para problematizar a articulação entre formação de professores, início de carreira e desenvolvimento profissional docente. O ponto de partida concentra-se nas experiências formativas e profissionais de professores de Biologia e Ciências na Educação Básica. É importante salientar que não se pretende aqui esgotar o assunto. Como nas boas conversas sempre cabe mais alguém para conversar a respeito. Dessa forma, fica aqui o convite de duas (não mineiras) para refletirmos sobre o que "faz um bom professor ser um bom profissional"!

MC-8. O ENSINO DE EVOLUÇÃO NAS ESCOLAS: CONHECIMENTO CIENTÍFICO VERSUS CONHECIMENTO RELIGIOSO – LOCAL: 8C 121

Profa. Me. Simone Gomes Firmino

O foco do minicurso é refletir sobre o Ensino de Evolução nas escolas, e por sua vez, ressaltar a importância dos conceitos científicos sobre Evolução biológica. A discussão também tem como objetivo principal, levantar críticas e reflexões sobre a abordagem ou não do conhecimento religioso dentro de sala aula. Uma vez que, constitucionalmente, a escola deve ter uma representação laica perante a sociedade. Nesse sentido, os embates sobre Conhecimento Científico versus Conhecimento religioso, serão problematizados, na tentativa de demonstrar a importância dos conceitos científicos, porém, sem transformar a ciência em convicções dogmáticas.

MC-9. REENCANTAR A CIÊNCIA, REINVENTAR A DOCÊNCIA: POSSIBILIDADES OUTRAS A PARTIR HISTÓRIA DA BIOLOGIA – LOCAL: 2D 14

José Firmino de Oliveira Neto

A proposta aqui apresentada justifica-se pela observação de um Ensino de Ciências/Biologia desenvolvido de forma a-histórica, a-crítica e descontextualizada. Neste sentido, a produção e utilização de modelos científicos, relacionados aos elementos da História da Ciência, se constituem enquanto uma possibilidade integradora e contextualista, objetivando um ensino que perpasse não só o campo "das", mas também o campo do "em" e "sobre" as Ciências, nos seus mais diversos contextos (social, filosófico, histórico, ético e tecnológico). Empregar-se-á para realização do minicurso o diálogo com base freiriana, visando (re)construir subsídios teóricos-metodológicos que levem os participantes a compreensão da importância da inserção da História da Ciência nas aulas de Ciências/Biologia. Para tanto, fazer-se-á uso de dinâmicas e leituras de fragmentos de distintos textos, bem como a construção de modelos de DNA a partir de elementos históricos.

MC-10. FANZINES E ENSINO DE BIOLOGIA – LOCAL: 8C 122

Prof. Dr. Hylio Laganá Fernandes

As fanzines podem ser consideradas revistas independentes, produzidas por fãs de determinado assunto e que podem inclusive atuar como fontes de informação imagética para o ensino e a divulgação científica (DC). São obras autorais que refletem condições idiossincráticas de quem as produz, geralmente enfocando temas específicos, produzidos individual ou coletivamente, mas sobretudo valorizando a criatividade. A proposta desse minicurso é apresentar e discutir o fanzine na perspectiva do ensino/DC de biologia, destacar a importância da criatividade nos processos educativos (escolares e não-escolares) e propor uma ação criativa prática com o objetivo final de produção de um fanzine coletivo. Espera-se ampliar possibilidades de ensino e aperfeiçoar inteligências criativas dos participantes.

MC-11. MÉTODOS E MATERIAIS PARA O ENSINO DE PALEONTOLOGIA – LOCAL: 2D 19

Ana Clara Santos Riff; João Alberto Ferreira Matos

Apresentar aos professores e futuros professores métodos e materiais inovadores para o Ensino da Paleontologia na Sala de Aula. A receptividade pública à Paleontologia torna-a uma temática muito útil como incentivo à educação científica e para o despertar de vocações técnico-

científicas. Nesta oficina serão trabalhadas algumas prática pedagógicas para o Ensino de Paleontologia. Será proposto um "Circuito Paleontológico", que apresenta quatro desafios independentes, mas relacionados em uma lógica sequencial e em seguida será realizada a oficina voltada para a confecção de réplicas e materiais a serem utilizados para o desenvolvimento destas práticas em sala de aula.

Programação das Rodas de Conversas e Ateliês de Criação

A seguir apresentamos as Rodas de Conversas (RC) e Ateliês de Criação (AC) que acontecerão durante o IV EREBIO da Regional 4.

RODAS DE CONVERSA
DIA: 24/08 (QUINTA-FEIRA) – 14h00 às 16h00

RC-1. Coordenador Prof. Dr. Fábio Augusto Rodrigues e Silva – **LOCAL: 8C 216**	
Aline Firminio Sampaio; Ludmila Soares Franco; Mariana de Senzi Zancul	A ABORDAGEM DA TEMÁTICA ALIMENTAÇÃO HUMANA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS NATURAIS.
Andressa Mendes de Sene	O USO DE METODOLOGIAS ALTERNATIVAS COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.
Augusto Antonio De Paula Letícia Aparecida Ferreira de Abreu; Augusto Antonio de Paula; Laíse Vieira Gonçalves; Antonio F. Nascimento Junior	CONSTRUINDO O CONCEITO DE GENE A PARTIR DE METODOLOGIAS ALTERNATIVAS DE ENSINO: UM DIÁLOGO ENTRE A DISCIPLINA DE METODOLOGIA DO ENSINO DE BIOLOGIA E O PIBID DE BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS-MG.
Bruno de Sousa Lopes	OS INSETOS REPRESENTAM IMPORTANTE RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA.
Camila Ribeiro de Matozinhos; Marco Antonio Melo Franco	MATERIAL DIDÁTICO TRIDIMENSIONAL SOBRE VERMINOSE PARA TRABALHAR NA DEFICIÊNCIA VISUAL: O QUE TEM A DIZER O SUJEITO.
Marcos Antonio Alves Filho	OBJETOS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM (OVA) PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA E A LÓGICA INSTRUMENTAL.
Sirlandia Kelis P. Agra Galvão; Luciana Hoffert C. Cruz	PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS QUE FAVORECEM AO PROCESSO COGNITIVO DA ATENÇÃO: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA DE TRÊS PROFESSORES DE BIOLOGIA.
Sthéphany Vitória Valoz Saturnino; Antonia Adriana Mota Arrais; Cléia Carvalho de Freitas; Delano Moody Simões da Silva; Franco de Salles Porto	REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA NA ESCOLA: UMA PROPOSTA DO PIBID DE CIÊNCIAS NATURAIS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL.

RC-2. Coordenadora Doutoranda Inez Reptton Dias – **LOCAL: 8C 105**	
Alessandra Martino Ramos de Medeiros	JÚRI SIMULADO E A SALA DE AULA: INTERAGINDO COM SABERES INTERDISCIPLINARES.
Camila Carreira Monteverdi; Sheila Silveira Fernandes; Cristiane Monteiro dos Santos; Fernando Lourenço Pereira	PALEONTOLOGIA E GEOLOGIA: INSERÇÃO DE CONCEITOS NO ENSINO FUNDAMENTAL II, PARA MAIOR COMPREENSÃO DA EVOLUÇÃO.
Francisco Franco de Araujo	ESCOLA E A FORMAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO SOCIAL: UMA ANÁLISE POR MEIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.
Inez Reptton Dias	O MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS COMO PROMOTOR DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE.
Lucas Vinícius Ferraz Santos Castro; Nathália da Silva Miranda; Liziane Martins	O USO DE QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA ANÁLISE DAS ATAS DO ENPEC.

Odinei da Silva Fonseca; Viviane R. Alves de Moraes; Marina S. Inocêncio; Andréia R. da Costa; Eleusa Maria Bernardes	REFLEXÕES SOBRE A OCUPAÇÃO ESTUDANTIL NA ESCOLA ESTADUAL UBERLÂNDIA
Priscila Rodrigues Rogério Amorim	A CONSTRUÇÃO DE VALORES A PARTIR DO PROCESSO INVESTIGATIVO DA PRÓPRIA ORIGEM.
Reginaldo dos Santos	UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE OS PLANOS DE AULAS DO CURRÍCULO OFICIAL DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA O ENSINO DE BIOLOGIA.

RC-3. Coordenador Prof. Me. Sandro Prado Santos – **LOCAL: 8C 309**	
Jovania Gonçalves Teixeira	UMA LEITURA DOS DIREITOS HUMANOS EM INTERFACE COM A SEXUALIDADE, OS CORPOS E A EDUCAÇÃO.
Karlla Viera do Carmo; Liciane Mateus da Silva	FEMINISMOS E EDUCAÇÃO: ANÁLISE DO DOSSIÊ Nº 22 DA REVISTA LABRYS - ESTUDOS FEMINISTAS - JULHO/DEZEMBRO 2012.
Ludmila Soares Franco; Aline Firminio Sampaio; Rebeca de Oliveira S. Duarte; Mariana de Senzi Zancul	CORPO, GÊNERO E ALIMENTAÇÃO RETRATADOS NO INSTAGRAM E SUA ABORDAGEM NO ENSINO DE CIÊNCIAS.
Luis Gustavo da Conceição Galego; Simone Monteiro; Marcelo Diniz M. de Barros	PAPO ABERTO: A ARTE DO PRAZER FEMININO.
Sabrina Wust; Marcos Antonio Batista de Carvalho Junior, Marilda Shuvartz	VIVENDO AS DIFERENÇAS: O CONVÍVIO SAUDÁVEL A PARTIR DA SEXUALIDADE.
Sandro Prado Santos; Matheus Moura Martins; Bill Robson Monteiro Lisboa	ENSAIOS COM MITO(LOGIAS): EXPERIMENT(AÇÕES) TRANS NO ENSINO DE BIOLOGIA
Simone Gomes Firmino; Carlos Henrique Pereira Bento; Kairo Ivan Trindade; Silvone Pires da Silva Filho	A AUSÊNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS: IMPLICAÇÕES SOCIAIS, EDUCACIONAIS, CULTURAIS E NA SAÚDE PÚBLICA.

RC-4. Coordenadora Profa. Dra. Maria Aparecida Guerra Lage – **LOCAL: 8C 310**	
Aline Firminio Sampaio; Jeane Cristina Gomes Rotta	A EXPERIMENTAÇÃO EM UM CURSO DE CIÊNCIAS E A CONCEPÇÃO DOS LICENCIANDOS.
Ana Paula Américo Ferreira; Letícia Silveira Barcelos, Ana Claudia da Morra Coelho de Resente Morato; Daniela Cristina de Cario Calaça; Mariana da Silva Borges	DEBATE EDUCACIONAL: UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DAS AÇÕES POLÍTICAS.
Anita Gabriella Ferreira Norato; Leticia Martinhon Paiva; Ingrid dos Santos Gonçalves; Simone Sendin Moreira Guimarães	CADÊ OS EGRESSOS? A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE ALUNOS DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NA DOCÊNCIA.
Hermanna Vanesca Viana de Oliveira; Samuel Santos Braga; Liziane Martins	UNIVERSIDADE VERSUS EDUCAÇÃO BÁSICA: O DIÁLOGO ENTRE PROFESSORES EM FORMAÇÃO E ESTUDANTES QUE PODEM APRENDER SAÚDE.
Iury Kesley Marques de O. Martins; Maressa Rodrigues Costa; James Fagno Arrais Sousa; Degmar Ribeiro da Silva; Zilene Moreira P. Soares	ABORDAGEM HISTÓRICA E FILOSÓFICA DA CIÊNCIA NO ESTUDO DO PERÍODO COLONIAL: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID-BIO.
Maria Aparecida Guerra Lage; Alessandra Patrícia L. da Silva;	A EXPERIÊNCIA DO PIBID INTERDISCIPLINAR NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA: VIVÊNCIAS E PRÁTICAS DA DO-

Gabriel Terêncio Soares; Natysuhalen Oliveira Freitas; Viviane Rodrigues Alves de Moraes	CÊNCIA.
Alax Santos; Amanda Campos; Janaina Campos Rodrigues; Liliane Paiva Oliveira; Thais Pereira Romero Custódio	UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR POR INTERMÉDIO DA BIOLOGIA E DA SOCIOLOGIA.
Valéria Mara da Silva	DOS REINOS DA NATUREZA: O PÚBLICO INFANTO-JUVENIL NAS OBRAS DE CIENTISTAS BRASILEIROS (1914-1941).
Robertta de Paula Assis; Wanessa Cristiane G. Fialho	INTERAÇÃO PROFESSOR E ALUNO NOS ESTÁGIOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.

RC-5. Coordenador Prof. Me. Gustavo Lopes Ferreira – **LOCAL: 8C 314**	
Andressa Aparecida Castro	O ENSINO DO CONCEITO DE FONTES DE ENERGIA PARA O CORPO HUMANO A PARTIR DO USO DE COMIDAS REGIONAIS BRASILEIRAS.
Antonio Almeida da Silva	ECOLOGIAS E PRÁTICAS QUE BROTAM NA "AGRICULTURA DA IMAGEM": EXPERIMENTAÇÕES ESCRITAS E POÉTICAS COM A OBRA DE RODRIGO BRAGA.
Joyce Dos Santos; Mateus William de Faria Eleutério; Augusto Antonio De Paula; Antonio F. Nascimento Junior	O USO DE POEMAS E IMAGENS NA CONSTRUÇÃO DOS CONCEITOS DE ENERGIA E TECNOLOGIA PARA ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES
Gabriel Terencio Soares; Marina Cabrini Landim Pereira; Drielly Rodrigues Dalaglio; Lourdes Maria Campos; Viviane Rodrigues Alves de Moraes	A RELAÇÃO ENTRE DIVERSIDADE, CULTURA E ENSINO DE CIÊNCIAS APLICADA NA ATIVIDADE DOS RECREIOS CULTURAIS.
Gustavo Lopes Ferreira; Tiessa Lorraine Miguel da Silva	OS PREPARATIVOS DE UMA VIAGEM RUMO AO ENCONTRO COM ESTUDANTES DE UMA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.
Isabela Rangel da Silva; Ester Leão Barros; Lucas Rodrigues Guimarães; Lidiane Machado; Ludymilla Nunes C. de Araujo	HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA FORMA DIVERTIDA DE APRENDER SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.
Lidiane Martins de Oliveira; Lucia Estevinho Guido	APRENDIZAGENS EM DEVIR-PROFESSOR.
Ludmila Rodrigues Rosa; Lucia Estevinho Guido	AS PISTAS CULTURAIS MATERIALIZADAS NO FILME DE ANIMAÇÃO O LORAX: EM BUSCA DA TRÚFULA PERDIDA.
Heloisa C. Nogueira; Maisa Peixoto; Roberta Paixão; Yulnak Tito Kadiwel	QUE ORIGENS VENTAM VOCÊ?

RC-6. Coordenadora Profa. Dra. Marilda Shuvartz – **LOCAL: 8C 315**	
Aline Ferreira Santos Arruda	SITUAÇÕES DIDÁTICAS VISANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A SUSTENTABILIDADE NO CERRADO: CONCEPÇÕES DE ALUNOS E PROFESSORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA.
Ana Paula Gomes Vieira Silva; José Firmino de Oliveira Neto; Marilda Shuvartz	A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO REFERÊNCIA DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS: UMA ÊNFASE NA PRESCRIÇÃO.
Camila de Paula Dias; Fábio Augusto Rodrigues e Silva	O USO DE ESTUDO DE CASO SOBRE O DESASTRE DA SAMARCO: UMA METODOLOGIA PARA O TRABALHO EM BIOÉTICA.
Cássia de Paula Barbosa; Lucia Estevinho Guido	A ANIMAÇÃO GO, DIEGO, GO! – ANÁLISE DE UMA FORMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.
Cristiane Monteiro dos Santos	SENSIBILIZAÇÃO ECOLÓGICA DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL POR MEIO DA UTILIZAM DO DOCUMENTÁ-

	RIO "A LEI DA ÁGUA" O NOVO CÓDIGO FLORESTAL.
Ingrid Miranda de Abreu Coelho; Fábio Augusto Rodrigues e Silva	"ATAQUE À TORRE DOS BIOMAS": O ROLE PLAYING GAME (RPG) COMO PROPOSTA PARA O ENSINO DE BIOMAS BRASILEIROS NO ENSINO FUNDAMENTAL II.
Liane Magali Preuss	BIOGRAFIAS HÍDRICAS E MÍDIA-EDUCAÇÃO: ENGAJANDO CRIATIVAMENTE O JOVEM NA QUESTÃO DA ÁGUA.
Luis Gustavo da Conceição Galego	O CERRADO E O ENSINO DE ECOLOGIA EM DISCUSSÃO PELO PIBID/UFTM, SUBPROJETO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.
Victória Benício Lima; Liziane Martins	EDUCAÇÃO EM SAÚDE A PARTIR DO PIBID: A ÁGUA COMO TEMA NORTEADOR DE INTERVENÇÕES DIDÁTICAS.

RODAS DE CONVERSA
DIA: 25/08 (SEXTA-FEIRA) – 10h30 às 12h00

RC-7. Coordenador Prof. Dr. Fábio Augusto Rodrigues da Silva – **LOCAL: 8C 105**	
Ana Luiza Schettino	O USO DE MODELOS DIDÁTICOS EM BISCUIT NO ESTUDO DA "VIDA DAS FORMIGAS" NO ENSINO DE CIÊNCIAS.
Liliane Paiva O. Dinall; Thais Pereira Romero Custódio; Thatiane de Cássia Fortes; Elisa Aiko Miyasato; Renata Maria Wanderley Rocha de Sá	RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENSINO DE BIOLOGIA POR MEIO DE TEMA GERADOR.
Ana Paula de L. Florentino; Augusto César da Costa; Elisa Aiko Miyasato; Franciele Filardi C. Silva; Mara Lúcia R. Costa	APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE MODELOS TRIDIMENSIONAIS PARA O ENSINO DE EMBRIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA.
Gesliene Paula dos Santos; Letícia de Maria Oliveira Mendes; Gustavo Souza Silva	ESTUDANDO ORGANELAS COM "TAMPA-PALAVRAS": DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE BIOLOGIA.
Juliana Roberto de Oliveira; Fábio Augusto Rodrigues e Silva	A CARTOGRAFIA DE CONTROVÉRSIAS SUBSIDIANDO A ELABORAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS SUSCITADAS PELO ESTATUTO DO EMBRIÃO.
Paulo Antônio de O. Temoteo; Daniele Laís Pereira; Camila Oliveira Lourenço; Antonio Fernandes Nascimento Junior	A CONSTRUÇÃO DE UMA AULA PARA O ENSINO DO CONCEITO DE MUTAÇÃO NUM CONTEXTO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES.
Paulo Roberto Stadtlober; Gabrielle Silva Rodrigues; Cássio Gomes Rosse	APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE JOGO DIDÁTICO VOLTADO PARA O ENSINO DE IMUNOLOGIA EM TURMAS DE OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.
Thales Vinícius Silva; Thuila Masson Lima; Laise Vieira Gonçalves; Antônio Fernandes Nascimento Junior	UM DIÁLOGO ENTRE O CONCEITO DE VARIABILIDADE GENÉTICA E O PRECONCEITO RACIAL A PARTIR DE RECURSOS MIDIÁTICOS.

RC-8. Coordenadora Profa. Dra. Paula Cristina Cardoso Mendonça – **LOCAL: 8C 107**	
Paulo Antônio de Oliveira Temoteo; Camila Oliveira Lourenço; Antonio Fernandes Nascimento Junior	A CONSTRUÇÃO DE UMA AULA A PARTIR DA FOTOGRAFIA E DO DEBATE PARA O ENSINO DE CONCEITOS SOBRE DOENÇAS PARASITÁRIAS.
Marina Souza Inocêncio; Eleusa Maria Bernardes; Odinei Da Silva Fonseca; Anna Carolina Faria Sassioto Tei-	O USO DA ATIVIDADE "JÚRI SIMULADO" COMO ESTRATÉGIA NO ENSINO DE CIÊNCIAS POR INVESTIGAÇÃO.

xeira; Viviane Rodrigues Alves de Moraes	
Camila Ribeiro de Matozinhos; Fábio Augusto R. e Silva; Uyrá dos Santos Zama	UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE DEFICIÊNCIA VISUAL E O ENSINO DE CIÊNCIAS.
Carolina Kiyoko Mellini; Laís de Souza Rédua; Maria Cristina Ribeiro Cohen	DA TEORIA A PRÁTICA: A UTILIZAÇÃO DE OBJETOS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE BIOLOGIA.
Franciele Kollas; Cristiane Tarine Müller Girotto; José Firmino de Oliveira Neto; Eva Teresinha de Oliveira Boff	PRODUÇÃO E USO DE VÍDEO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA ARTICULAÇÃO ENTRE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E A SAÚDE HUMANA.
Pedro Paulo Ferreira Silva; Flavianne Cavalcante Lopes Ferreira	METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO UTILIZADAS NA ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DOS SERES VIVOS NO 1º ANO DE ENSINO MÉDIO.
Ana Luisa Arantes Chaves; Lucas Silveira Lopes; Isabela Alberico Sousa; Marco Tulio Mendes Ferreira; Antônio Fernandes Nascimento Junior;	O PROFESSOR COMO MEDIADOR DO CONHECIMENTO NO ENSINO DO CONCEITO DE ESPECIAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DO ENSINO DE BIOLOGIA.
Letícia de Cássia Rodrigues Araújo; Paula Cristina Cardoso Mendonça	FOTOSSÍNTESE: PROBLEMAS CONCEITUAIS À LUZ DOS OBSTÁCULOS EPISTEMOLÓGICOS.

RC-9. Coordenadora Doutoranda Ana Flávia Vigário – **LOCAL: 8C 119**	
Ana Flávia Vigário; Graça Aparecida Cicillini	ASPECTOS DA LINGUAGEM NO ENSINO DE BIOLOGIA.
Fernanda de Araújo Satler Vilela; Renata de Souza Capobiango; Leandro Moreira	DESVENDANDO O AEDES.
Francisco José Figueiredo Coelho	ENTRE O LÍCITO E O INTERDITO: RELATANDO UMA AULA DE CIÊNCIAS A PARTIR DA LETRA DA MÚSICA CACHIMBO DA PAZ.
Gabriella Silva Justino; Nayara de Moura Rodrigues Sales; Larissa Narciso de Medeiros	ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA (MG).
Jonathan De Oliveira Rios; Bárbara Qüeren de Carvalho Eleutério; Catarina Teixeira	PLATELMINTOS: APLICAÇÃO DO JOGO DE QUEBRA-CABEÇA NO ENSINO SUPERIOR.
Liane Magali Preuss	CIDADANIA HÍDRICA E MÍDIA-EDUCAÇÃO NO ENSINO MÉDIO: USANDO PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DIGITAL MULTIMODAL PARA ENGAJAR CRIATIVAMENTE O JOVEM EM QUESTÕES DE GESTÃO DAS ÁGUAS.
Olma Karoline C de Medeiros	BIOHITS: PARÓDIAS COMO METODOLOGIA NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA.
Renata de Souza Capobiango Ferreira; Luciana Hoffert Castro Cruz	PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES EM RELAÇÃO AO MINICURSO VIRTUAL PRÁTICO: CONTRIBUIÇÕES DAS NEUROCIÊNCIAS PARA INCLUSÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.
Wanessa Cristiane Gonçalves Fialho; Samuel Mendonça	REVISÃO DE LITERATURA SOBRE HERBERT SPENCER E O ENSINO DE BIOLOGIA.

RC-10. Coordenadora Profa. Me. Fátima Lúcia Dezopa – **LOCAL: 8C 125**	
Alessandra Dias Costa e Silva; Adevailton Bernardo dos	SEQUÊNCIA DIDÁTICA: SEXUALIDADE E AFETIVIDADE.

Santos	
Carolina Ferreira Martins; Fátima Lucia Dezopa Parreira; Karyne de Oliveira Martins; Maynara Santana Gonçalves	O PIBID BIOLOGIA E A DISCUSSÃO SOBRE RELACIONAMENTOS ABUSIVOS NO ESPAÇO ESCOLAR.
Lúcia Maria Pôrto de Paula; Andreisa Bahia dos Santos Souza	ORIENTAÇÃO SEXUAL, SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM ABORDAGEM INVESTIGATIVA.
Maria Isabel dos Santos Vieira; Jeferson Eduardo Lopes dos Passos; Fábio Augusto Rodrigues e Silva	O FACEBOOK COMO INSTRUMENTO DE SOCIALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE O HPV E A CAMPANHA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO.
Nathália da Silva Miranda; Liziane Martins; Lucas Vinícius Ferraz Santos Castro	INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ANÁLISE DE PROPOSTAS EDUCATIVAS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA.
Priscila Moreira Gomes	OFICINA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS PARA ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE UBERABA – MG.
Thainá Rodrigues Baia; José Firmino de Oliveira Neto	GÊNERO E SEXUALIDADE: UMA AÇÃO DESENVOLVIDA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.

RC-11. Coordenadora Profa. Dra. Neusa Elisa Carignato Sposito – **LOCAL: 8C 305**	
Andressa Aparecida Castro; Marina Battistetti Festozo	ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES OFERECIDAS PELA PESQUISA REALIZADA NO ESTÁGIO EM ENSINO DE CIÊNCIAS.
Andressa Mendes de Sene; Camila Oliveira Lourenço; Marina Battistetti Festozo	A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE BIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.
Carolina de Souza Oliveira; Marina Battistetti Festozo	AS RELAÇÕES E ATITUDES NO CONTEXTO ESCOLAR: A VIOLÊNCIA PRESENTE NO DIA-A-DIA.
Daniela C. de Cario Calaça; Ana Paula Américo; Letícia Silveira Barcelos	INCLUSÃO EDUCACIONAL: AUTISMO E FORMAÇÃO DOCENTE.
Fabiana de Freitas Poso; Bruno Andrade Pinto Monteiro	ANÁLISE DOS ANAIS DO EREBIO E ENPEC ACERCA DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS.
Isabela Custódio Talora Bozzini	AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS NA VOZ DE EX BOLSISTAS.
Neusa Elisa C. Sposito; Carina Mara de Souza	RESPOSTAS (IM)POSSÍVEIS ÀS VIVÊNCIAS DOS/AS LICENCIANDOS/AS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.
Pollyana Cristina A. Cardoso; Marina Battistetti Festozo	O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

RC-12. Coordenadora Profa. Dra. Marilda Shuvartz – **LOCAL: 8C 314**	
Bárbara Qüeren de Carvalho Eleutério; Jonathan Rios; Catarina Teixeira; Camila Bonizário de Andrade	PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ELABORAÇÃO DE UM TEATRO DE FANTOCHES SOBRE EXTINÇÃO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, FEITO A PARTIR DE MATERIAL RECICLÁVEL.
Debora Motta da Fonseca; Fabíola Correia de S. Araújo Moreira; Marilda Shuvartz	A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO LIVRO DIDÁTICO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.
Flávio Henrique de Oliveira Santos	HISTÓRIA PATAXÓ: INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Karina Ribeiro Malaquias; Guilherme de Souza	PLANTIO DE MUDAS COMO ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA-MG.
Lucas Silveira Porto; Taís Carvalho Martins; Talles Filipe Barcelos Vieira; Raoni Ribeiro Guedes Fonseca; Reile Ferreira Rossi	EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS, RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID DE BIOLOGIA.
Magno Rodrigues Borges	O CONHECIMENTO ETNOBOTÂNICO E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ELEMENTOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES.
Márcia Maria Martins Parreiras	INTEGRANDO HORTAS E TIC EM UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.
Melchior José Tavares Júnior	TRAJETÓRIA DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFU.

RC-13. Coordenador Mestrando Vinícius Abrahão – **LOCAL: 8C 316**	
Ciro José Pimenta; Daniela Franco Carvalho	O ENSINO DE BOTÂNICA EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE EDUCAÇÃO E AS DINÂMICAS COMO ELEMENTOS DE INTERAÇÃO ENTRE ALUNOS E PROFESSORES EM FORMAÇÃO.
Frederico Guimarães Dutra	RELAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ÂMBITO DA CLASSE HOSPITALAR.
Hudson Rodrigo da Cruz Monteiro; Ananda Souza Lima; Manoela Volkweis Lombardi; Davi Rios Valdez; Natasha Araújo Tavares	ENSINANDO EVOLUÇÃO COM O ZOOLÓGICO: USO DE ESPAÇO NÃO FORMAL PARA O ENSINO.
Letícia Silveira Barcelos; Guilherme de Faria Silva Naves; Priscila Barreto Silva; Pâmela Aparecida Machado; Ana Claudia da Motta Coelho de Resende Morato	DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NÃO-FORMAL: UMA TRANSFORMAÇÃO SOCIOAMBIENTAL.
Márcia Maria Martins Parreiras	MATERIAIS DIDÁTICOS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: EXPERIÊNCIA DE PARCERIA ENTRE EDUCAÇÃO MUNICIPAL E O PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO ROLA-MOÇA.
Mônica de Oliveira Costa; Caroline Barroncas de Oliveira	COM A PALAVRA AS PROFESSORAS: ENTRE O CAMINHO INVESTIGATIVO E OS FIOS DISCURSIVOS DAS AMAZÔNIAS.
Warlley Faria Pires	A TECNOLOGIA AUDIOVISUAL A FAVOR DA VALORIZAÇÃO DO ENSINO ESPECIAL: DISCUTINDO O PAPEL DA EDUCAÇÃO HOSPITALAR.

ATELIÊ DE CRIAÇÃO
DIA: 24/08 (QUINTA-FEIRA) – 17h00 às 18h30

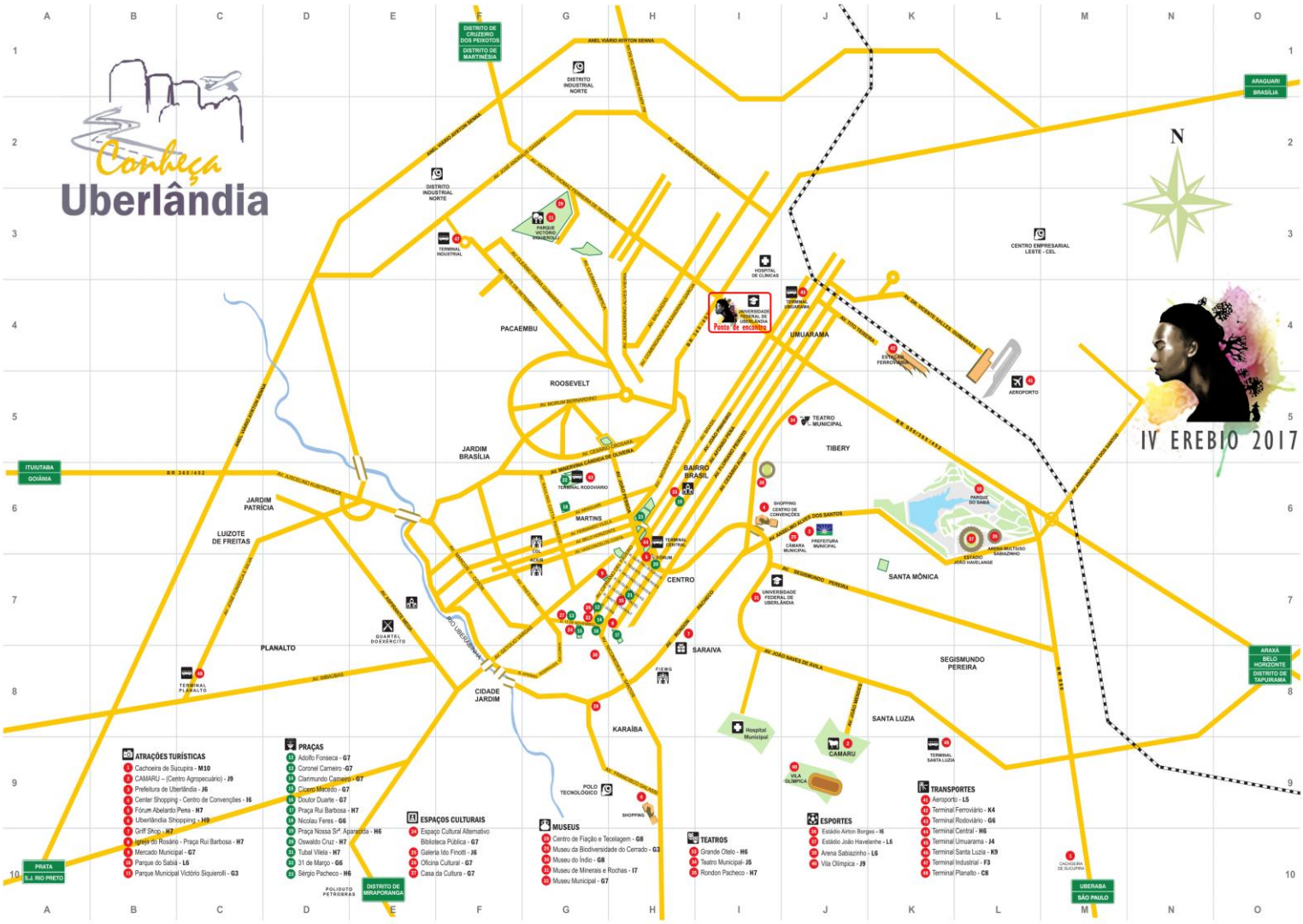
AT-1 – LOCAL: 8C 216	
Arthur Bezerra Figueira; Ana Meline Almeida; Arthur Bezerra Figueira; Jéssica Aguilar; João Vitor Rocha;Victor de Oliveira Xavier	ATELIÊ DE CRIAÇÃO DE POSTAIS.

Isadora Medeiros da Costa Pereira; Barbara Baccin dos Santos; Flávio Lima Garcia; Rafaeli Antonio de Saibro; Victor Anselmo Costa	PAISAGENS DA FORMAÇÃO EM POSTAIS VIAJANTES.
Augusto César Da Costa; Ana Paula de Lima F. Matta; Franciele Filardi Cimino Silva; Iágora Cantarutti Oliveira	CONSTRUÇÃO DE MODELOS TRIDIMENSIONAIS DE BISCUIT COMO MATERIAL DIDÁTICO COMPLEMENTAR PARA O ENSINO DE EMBRIOLOGIA.
Ludymilla Nunes Coelho De Araujo; Renan Bernard Gléria Caetano; Lidiane Machado Dionizio; Isabela Rangel da Silva; Hérika T. Almeida	A UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS.
Letícia Silveira Barcelos; Ana Paula Américo Ferreira; Ana Claudia da Motta Coelho de Resende Morato; Victor de Oliveira Xavier; Daniela Cristina de Cario Calaça	"CHÁ COM FLORES": TROCA DE AFETO EM MEIO A TANTAS PROBLEMÁTICAS
AT-2 – LOCAL: 8C 308	
Bárbara Alves De Morais; Eduardo França Castro; Jaqueline Silva Santos; Lívia Karolinne Antunes da Silva; Luiz Carlos Faria de Sousa	TECNOLOGIAS E A EDUCAÇÃO SEXUAL – PROJETO "CÁ ENTRE NÓS".
Lívia Pavini Zeviani; Rhainer G. Nascimento Ferreira	O USO DE INSTRUMENTO TÁTIL NO ENSINO DE BIOLOGIA.
Patrícia Daniele Yakabe Fantin; Jussara Martins Alves Pereira; Luiz Carlos Vieira de Sousa Junior	UTILIZAÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS.
Ludmila Rodrigues Rosa; Nathália Martins Ferreira	A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA DE CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIDADE
Caroliny Ferreira De Souza; Francielle Amâncio Pereira; Ionara Cabral Ramos; Tiago Amaral Sales; Guilherme de Souza	A CIÊNCIA POR TRÁS DOS BRINQUEDOS RECICLÁVEIS.
AT-3 – LOCAL: 8C 309	
Nathália da Silva Miranda; Liziane Martins	MULHERES NA CIÊNCIA: UMA PROPOSTA DE JOGO NA MODALIDADE RPG.
Maria Isabel Martins da Costa Coura; Laura Martins da Costa Coura; Fábio Augusto; Rodrigues e Silva	O JOGO ALCHEMY'S TIME: UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL.
Rodrigo Cassimiro Rossi; Caroliny Ferreira de Souza; Maria Carolina Martins Rosa	DESVENDANDO O MUNDO DOS RÉPTEIS: A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS E O ENSINO DE ZOOLOGIA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II
Fernanda Ferreira Lopes; Jader Luiz Nunes; Rosianne M. C. Ferreira	AS CRIANÇAS, O MILHO E A CULTURA.
Mayra Cristina da Silva Costa	O JOGO DO PALADAR: A FISIOLOGIA DA GUSTAÇÃO DE MANEIRA LÚDICA PARA O ENSINO MÉDIO.
AT-4 – LOCAL: 8C 310	
Regiany Alves Carvalho	O MACHISMO E SUA INTERFERÊNCIA NO COTIDIANO ESCOLAR DE MENINAS MORADORAS DA ZONA RURAL DE ITUIUTABA.
Gabriel Terencio Soares; Priscilla Larissa Silva Pires; Marcos Martins da	CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA ATRAVÉS DA EDUCA-

Costa; Lourdes M. Campos Corrêa	ÇÃO EM SAÚDE.
Larissa Moreti Grigolato; Camila Moreira de Andrade; Carolina Silva Sanches; Catarina Teixeira; Fernando Pereira Lourenço;	O SMARTSCÓPIO NO ENSINO DE BIOLOGIA: ADAPTAÇÕES, IMAGENS E EXPERIÊNCIAS INOVADORAS.
Laís de Souza Rédua; Carolina Kiyoko Mellini; Maria Cristina Ribeiro Cohen	OBJETO DE APRENDIZAGEM "RELAÇÕES ECOLÓGICAS": CONSTRUINDO RECURSOS PEDAGÓGICOS DIGITAIS.
Daniela Cristina de Cario Calaça; Ludmila Rodrigues Costa; Ana Paula Américo; Letícia Silveira Barcelos	GRAFITE E PICHAÇÃO: REGISTROS ICONOGRÁFICOS CONTEMPORÂNEOS DA CIDADE UBERLÂNDIA, MG.
AT-5 – LOCAL: 8C 314	
Vera Lucia Bonfim Tiburzio	DICIONÁRIO CONFECCIONADO POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: OPORTUNIDADE DE LEITURA E ESCRITA NA ESCOLA.
Gabriel Pereira Lopes	"CARTAS CELULARES": UM JOGO DIDÁTICO PARA A REVISÃO DO CONTEÚDO DE BIOLOGIA CELULAR NO ENSINO MÉDIO.
Vera Lucia Bonfim Tiburzio; Leandro dos Santos Rodrigues; Naira Rocha Pithan	UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA STOP MOTION COMO RECURSO DIDÁTICO EM ATIVIDADES DE LEITURA E ESCRITA.
Gisely Da Silva Santos; Arieli Tristão Rézio; Anita Gabriella Ferreira Norato; Iara Lúcia Barbosa Fernandes Vieira; Simone Sendin Moreira Guimarães	LINHA DO TEMPO BIOTECNOLÓGICA: AS MANIPULAÇÕES GENÉTICAS EM DESTAQUE.
Ana Isabel Ribeiro	ROSCA, A RECEITA DE APRENDIZAGEM EM AULAS SOBRE FERMENTAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA DO ENSINO MÉDIO.
AT-6 – LOCAL: 8C 315	
Geovanna Pires De Almeida	UMA AVENTURA CONTADA: O USO DO RPG COMO MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE BIOLOGIA.
Geovanna Pires de Almeida; Phâmella Neres de Lima; Brennda Menezes da Silva; Dhiógenes Balsanufo Taveira Campos; Liandra de Oliveira Barreto	JOGANDO E APRENDENDO: UMA PROPOSTA DE JOGO PARA O ENSINO DE BIOLOGIA.
Luciana Aparecida Siqueira Silva; Christina Vargas Miranda e Carvalho; Carolina de Fátima Guimarães; Ludymilla Nunes Coelho de Araujo; Isabela Rangel da Silva	POTENCIALIDADES DO USO DA FOTOGRAFIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE BIOLOGIA.
Cristiane Rodrigues Menezes Russo; Andréa Soares de Araújo; Dayse Maria da Cunha Sá; Ledayane Mayana da Costa Barbosa	DECIFRANDO A BIODIVERSIDADE: ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDADÓGICAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA A PARTIR DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE NACIONAL MONTANHAS DO TUMUCUMAQUE, AMAPÁ.
Luana Nunes De Sousa; Lorena Alves Moraes; Sarah Amaro de Lima; Ludmylla F. De Souza Rodrigues; Simone Sendin Moreira Guimarães	NA TRILHA DOS ARTRÓPODES.
AT-7 – LOCAL: 8C 315	
Eduardo Silveira	BIOLOGIA CELULAR: CRIANDO F(R)ESTA NAS IMAGENS.
Letícia Rodrigues Novaes; Guilherme Fernandes de Jesus; Lucas Artiaga	"DOMINÓ DA CADEIA ALIMENTAR": UM RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE ECOLOGIA.

Pfeifer Oliveira	
Gesliene Paula dos santos; Letícia de Maria Oliveira Mendes; Gustavo Souza Silva	GIMNOSPERMAS E SUAS CARACTERISTICAS: DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO DIDÁTICO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL FAVORECENDO A APRENDIZAGEM.
Matheus Santos Costa; João Marcos de Lima Faria; Matheus Marcos de Azevedo Carvalho da Silva; Marco Aurélio Mendes Elias; João Paulo Souza Nunes	MODELO DE ENSINO PARA CARDIOFISIOLOGIA: DOENÇA DE CHAGAS.
Ana Flávia Nogueira Machado; João Marcos de Lima Faria; Matheus Santos Costa; Trina M. Gonçalves Morais; Aristônio Magalhães Teles	O JOGO DIDÁTICO COMO PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO ENSINO DE BOTÂNICA: UM OLHAR PARA A MORFOLOGIA DE ESPERMATÓFITAS.
Youry Souza Marques; Letícia Benavalli; Pedro Henrique P. Gonçalves; Danilo C. F. Santos	DIMENSÕES DA BIOLOGIA MARINHA: A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO SOBRE TUBARÕES.
AT-8 – LOCAL: 4K 235	
Renata de Souza Capobiango Ferreira; Luciana Hoffert Castro Cruz	BARALHO DO CORPO HUMANO
Paulo Roberto Stadtlober; Cássio Gomes Rosse	DESENVOLVIMENTO DE JOGO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE IMUNOLOGIA NO ENSINO FUNDAMENTAL
Danielle Jesus de Souza Costa; Tarcila Cristina Pereira de Almeida Marra; Renata de Aguiar Carneiro; Sara Isabel da Silva Cunha; Luciana Aparecida Siqueira da Silva	CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COM USO DE SOMBRAS COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE ZOOLOGIA NO ENSINO FUNDAMENTAL
Karoline Cabral Faria; Ana Luiza Santos Tizzo	MANIPULAÇÃO DE CORPOS ATRAVÉS DA MAQUIAGEM: EMPODERAMENTO DISFARÇADO OU CONSUMO EXACERBADO?
Caroline Barroncas de Oliveira; Mônica de Oliveira Costa	O QUE PENSAM E O QUE ENSINAM OS PROFESSORES SOBRE A AMAZÔNIA? A PINTURA ENTRELAÇADA NAS AMAZÔNIAS INVENTADAS
Brunna Alves da Silva; Priscila Barreto	ENQUANTO ISSO NO ZOOLÓGICO
AT-9 – LOCAL: LEN 2 (2E 129)	
Kassio Vinicio Chaves Moreira; Julia de Agostini Fernandes; Nathália Aparecida; Vitória Souza; Maria Vitória de Silva de Godoi; Luciana Nascimento Custódio	CONHECENDO AS PLANTAS POR DENTRO.
Rafaella Denezine de Oliveira; Ghabriel Honório da Silva; Rodolfo Ferreira Alves; Júlia Almeida Moraes; Lizandra Ferreira de Almeida e Borges	A FIGURAÇÃO DO MUNDO MICROSCÓPICO: O USO DE MODELOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE MICROBIOLOGIA.
Luciana Nascimento Custódio; Natália De Quadros Pereira; Ana Laura da Silva; Renata Carmo de Oliveira	BRINCANDO COM OS SENTIDOS.
Luciana Nascimento Custódio; Karoline Pádua de Oliveira; Rodolfo F. Alves; Renata Carmo de Oliveira	VAMOS A FEIRA APRENDER BOTÂNICA?
Zara Faria S. Guimarães	ESCREVENDO CIÊNCIAS: CONFECÇÃO DE LIVROS PARADIDÁTICOS POR LICENCIANDOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.

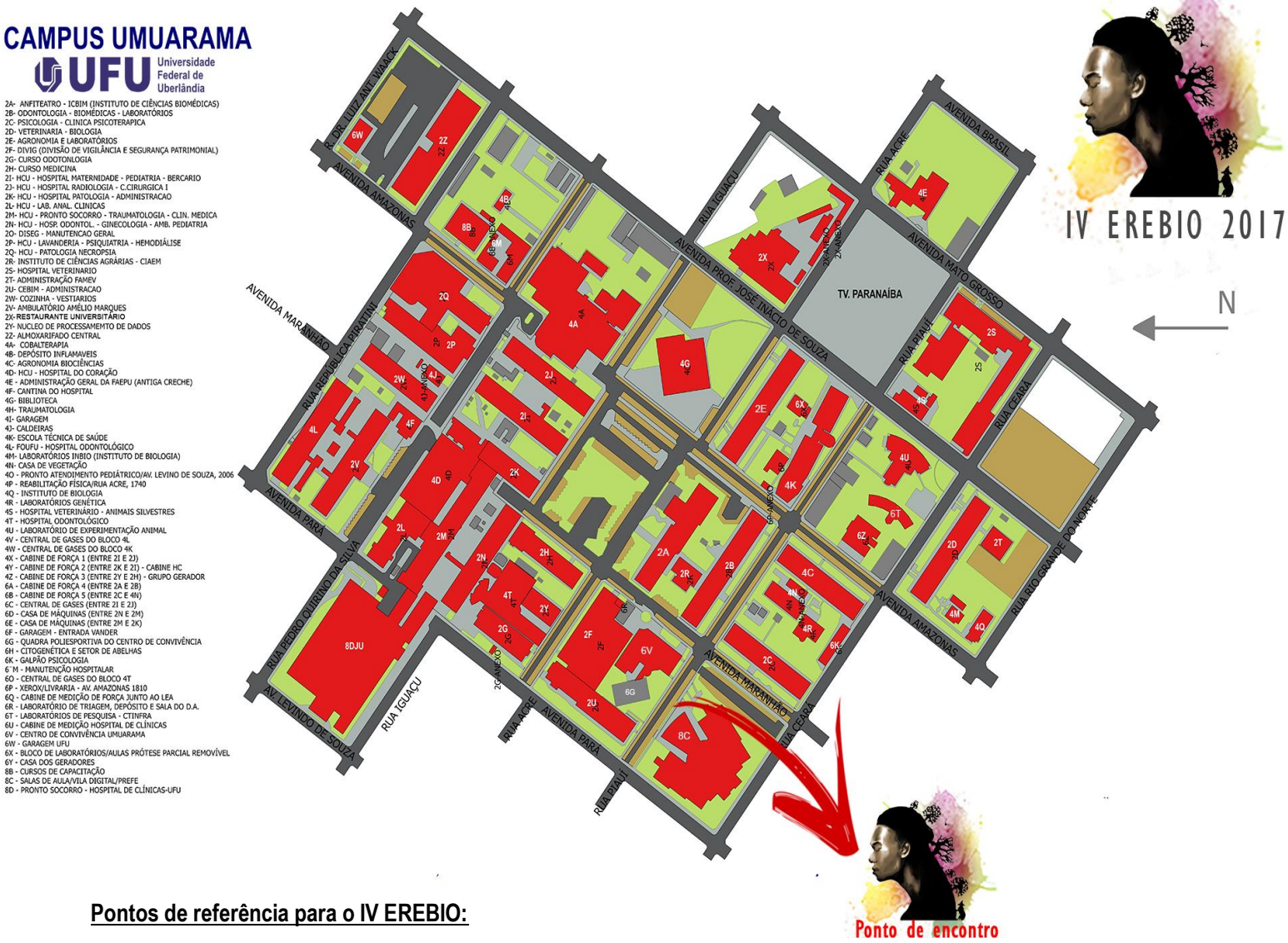
Croquis de Localização dos espaços do evento:
Mapa da Cidade de Uberlândia



Pontos de referência para o IV EREBIO:

Ponto de encontro: Universidade Federal de Uberlândia (*Campus* Umuarama);
21: Praça Ismene Mendes (ou Tubal Vilela). O Alojamento da UFU fica próximo a Praça, onde pode pegar ônibus para o Terminal Umuarama (T120, T121); Consulte linhas de ônibus e horários pelo seguinte endereço: http://www.uberlandia.mg.gov.br/?pagina=Conteudo&id=2772
29: Museu de Biodiversidade do Cerrado;
41: Aeroporto;
43: Terminal Rodoviário;
44: Terminal Central. Faz ligação para todos os terminais de ônibus, inclusive o Terminal Umuarama através das linhas: T122, T120 e T121 sentido Terminal Umuarama;
45: Terminal Umuarama (fica próximo ao *Campus* Umuarama da UFU, 05 minutos de caminhada).

Mapa do Campus Umuarama (UFU)



Pontos de referência para o IV EREBIO:

2A: Anfiteatro do 2A;
2D: Instituto de Biologia
2E: LEN 2 – Laboratório de Ensino de Biologia
2X: Restaurante Universitário;
4C: Estúdio MMuCCE - *Mídias, Museus, Ciência, Culturas e Educação*;
4K: Bloco 4K (Salas de ateliê/oficina/minicurso);
4Q: Herbário Uberlandense (HUFU-Bloco 4Q – Local de minicurso/oficina);
6G: Quadra Poliesportiva (apresentações culturais);
6T: Laboratório LIFE - Laboratórios Interdisciplinares;
6V: Centro de Convivência (feirinhas/atrações culturais);
8C: Ponto de encontro do IV EREBIO

Opções para alimentação/Google maps:

Organização:

SBEnBio
Associação Brasileira de Ensino de Biologia

UFU Universidade Federal de Uberlândia

MMuCCE

Apoio:

INBIO

FACIP
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FACED
Faculdade de Educação

IARTE

FAPEMIG

PROPP
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROEX

PROGRAD
Pró-Reitoria de Graduação

CAFÉ CAJUBÁ

voZZuca
CAFÉS ESPECIAIS